

ACESSIBILIDADE AO SABER E ESTIMULO AO CONVIVER NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

NETTO MORAES, Ângelo; DE FREITAS, José Luís
Acadêmico do curso de Educação Física Licenciatura
Psicomotricidade, Sociabilização, Autismo

RESUMO: A atuação no atendimento destinado às pessoas com a Síndrome de Autismo deve ser um dos compromissos do profissional de Educação Física. No presente projeto, tenho por objetivo alcançar a sociabilização dos participantes na interação grupal, bem como, sentir, propor, mediar e observar a melhoria do desempenho dos movimentos realizados pelos participantes. A partir da demanda surgida de atendimento aos autistas, os responsáveis pelos alunos assinaram um termo de livre consentimento e esclarecido, respondendo a um questionário PAR-Q, proposto pelo American College of Sports Medicine, tendo por objetivo a possibilidade de risco cardiovascular. Deu-se início às atividades com uma sessão semanal, tendo como referencial as abordagens da psicomotricidade e da psicomotricidade relacional e, sob a orientação de quatro acadêmicos e de um professor, os quais revezam-se no acompanhamento aos discentes. O circuito de atividades é montado antes da chegada dos alunos, envolvendo o equilíbrio, a coordenação motora, a motricidade fina e ampla, a lateralidade, esquema corporal e percepção espacial. Alterna-se a quadra ou mesmo os locais dos exercícios nas quadras, para a mudança de rotinas. As atividades são propostas, em geral, pelo professor; mas os acadêmicos, a partir das atividades vivenciadas nas disciplinas cursadas, possuem liberdade de contribuir no planejamento, desde que estejam de acordo com os objetivos do projeto. Após aos atendimentos, bimensalmente, o professor e os acadêmicos preenchem uma pauta de registros das atividades realizadas individualmente realizadas pelos participantes, considerando a trajetória lúdica, suas expressões, relações inter e intrapessoais e movimentos realizados. O desempenho tem sido muito satisfatório e, os responsáveis relatam mudanças significativas de convivência social, na capacidade de comunicação, na disposição e no cumprimento de tarefas motoras. Percebe-se, também, a evolução na capacidade criativa, visando que projeto contribua para meu crescimento profissional,

trazendo-me a oportunidade de aprendizagem no trabalho com crianças e jovens com necessidades especiais.

